



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Recentemente, o Instituto de Habitação revelou que, até Novembro de 2013, tinham sido ocupadas mais de 90% das fracções no Edifício da Tranquilidade, e mais de 50% no Edifício do Lago. Quanto aos outros edifícios de habitação económica, tinham sido ocupadas menos de 50% das fracções, em alguns casos foram ocupadas apenas 11%. Há quem entenda que esta situação se deve ao facto de algumas famílias terem deixado as suas fracções desocupadas por não terem, de facto, qualquer necessidade habitacional. Na altura, as chaves das fracções do Edifício da Tranquilidade foram distribuídas todas ao mesmo tempo, assim como tiveram também início ao mesmo tempo as obras de remodelação nas fracções, o que resultou num caos. Retirando os devidos ensinamentos desta experiência, e com vista a evitar a repetição de situações de caos, o Governo optou por distribuir, de forma ordenada, as chaves das fracções económicas aos seus proprietários. Por exemplo, a distribuição das chaves das fracções do Edifício do Lago teve início no final de 2012, e segundo as informações do Governo, são distribuídas cerca das 400 chaves por mês, portanto, vai ser necessário mais de meio ano para se concluir a distribuição das chaves. Quanto aos Edifícios Koi Nga, Ip Heng e On Son, cujas obras foram concluídas posteriormente, todos eles localizados em Seac Pai Van, a distribuição das chaves teve lugar apenas entre Abril e Outubro do ano passado.

Atendendo aos vários factores referidos, nomeadamente, os procedimentos de atribuição das fracções, a ocupação faseada das fracções, as obras de remodelação, e a falta de instalações comunitárias, que continuam por concretizar, é natural que sejam poucas as fracções ocupadas até agora.

IE-2014-01-03-Lei Cheng I (P) SL-APN

1



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Não se pode então concluir que as famílias deixaram as suas fracções desocupadas ou que não têm necessidade duma habitação económica.

Tendo em conta que o Governo não disponibiliza a fórmula de cálculo utilizada para medir a taxa de ocupação, nem os critérios utilizados para determinar a ocupação da fracção, e para evitar que, por causa disto, se façam más interpretações das necessidades de habitação económica, entendo que o Governo deve disponibilizar informações detalhadas e datas das diferentes fases, designadamente, a atribuição das fracções económicas, a distribuição das chaves, a ocupação das fracções, etc..

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que, até Novembro de 2013, tinham sido ocupadas mais de 90% das fracções no Edifício da Tranquilidade e mais de 50% no Edifício do Lago. Quanto aos outros edifícios de habitação económica, tinham sido ocupadas menos de 50% das fracções, em alguns casos foram ocupadas apenas 11%. Como todos sabem, ainda não foram atribuídas muitas fracções da tipologia T1 dos edifícios Ip Heng e On Son, então, será que a respectiva taxa de ocupação é calculada com base no número total de fracções? Ou será com base no número de fracções atribuídas? O Governo pode tornar público o critério para o cálculo da referida taxa?
2. De acordo com as informações disponibilizadas pelo Instituto de Habitação sobre a taxa de ocupação das fracções de habitação económica, entre Junho e Novembro do ano passado, registou-se um aumento da taxa de ocupação do Edifício do Lago, que passou de 16,3% para mais de 50%. Tudo isto demonstra que muitos proprietários só ocupam as habitações depois de passado algum tempo, o que é normal, pois é durante esse tempo que decorrem obras de remodelação e se prepara a respectiva fracção, não sendo portanto verdade que não têm necessidade duma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habitação económica. Como é que o Governo decide que uma determinada fracção económica já foi ocupada pela respectiva família? Como é que sabe qual é a situação das fracções, isto é, se estão ocupadas, em remodelação ou desocupadas? Será que os serviços competentes se deslocam a cada uma das fracções para averiguar a respectiva situação? Ou será que tudo é determinado com base na data de conclusão das obras de remodelação?

3. Para permitir que o público fique a conhecer melhor o ponto de situação da ocupação das fracções de habitação económica por parte das respectivas famílias, e para evitar que a sociedade interprete mal as necessidades da população no âmbito da habitação económica, depois da entrada em vigor da Lei da Habitação Económica, o Governo deve disponibilizar informações sobre a atribuição das fracções económicas e sobre a distribuição das respectivas chaves. Vai fazê-lo?

03 de Janeiro de 2014.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Lei Cheng I**